



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

Biblioteca escolar e o letramento informacional do estudante universitário: fortalecendo a educação sustentável

School library and the information literacy of the university student: strengthening sustainable education

Andréia Sousa da Silva - Secretaria do Estado de Educação (SED/SC)

andreia.silva@sed.sc.gov.br

Gyance Carpes - Secretaria do Estado de Educação (SED/SC)

gyance.carpes@sed.sc.gov.br

Vanessa Aline Schweitzer Souza - Secretaria do Estado de Educação (SED/SC)

vanessasouza@sed.sc.gov.br

Resumo: Neste ensaio apresenta-se alguns pontos de intersecção entre a biblioteca escolar (BE) e a universitária (BU) no que tange ao fortalecimento da educação de qualidade. Como objetivo, apresentar o quanto as ações desenvolvidas pelas bibliotecas escolares podem contribuir para o letramento informacional do estudante universitário, relacionado com estratégias dos ODS 4 e 10, apontando possibilidades de ações inclusivas que fortaleçam a educação, a partir das atividades desenvolvidas conforme apontadas no diagnóstico das bibliotecas escolares na rede estadual de ensino de Santa Catarina. Conclui-se que a BE e BU são espaços do exercício da cidadania e um instrumento de emancipação social.

Palavras-chave: Bibliotecas Escolares. Bibliotecas Universitárias. Sustentabilidade. Letramento informacional. Educação de qualidade

Abstract: This essay presents some points of intersection between the school library (BE) and the university library (BU) regarding the strengthening of quality education. As an objective, to present how much the actions developed by school libraries can contribute to the information literacy of university students, related to SDG 4 and 10 strategies, pointing out possibilities for inclusive actions that strengthen education, from the activities developed as indicated in the diagnosis of school libraries in the state education network of Santa Catarina. It is concluded that BE and BU are spaces for the exercise of citizenship and an instrument of social emancipation.



Keywords: School Libraries. University Libraries. Sustainability. information literacy. Quality education.

1 INTRODUÇÃO

Para oportunizar um desenvolvimento sustentável, a ONU - Organização das Nações Unidas -, estabeleceu a Agenda 2030, uma ação global considerada inovadora e ambiciosa que tem como meta, através dos objetivos de desenvolvimento sustentáveis - os ODS -, reduzir as desigualdades sociais, eliminar a extrema pobreza, proteger o planeta, além de promover e ofertar uma educação de qualidade.

Este estudo tem como base uma pesquisa realizada pelos bibliotecários atuantes na Secretaria de Estado de Santa Catarina, durante os meses de abril e maio de 2022. Seu objetivo geral é demonstrar o impacto das ações desenvolvidas pelas bibliotecas escolares no letramento informacional dos estudantes universitários, os quais frequentam as bibliotecas universitárias durante sua formação no ensino superior.

Além disso, a pesquisa busca destacar a relação entre as estratégias dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e ODS 10 com as bibliotecas escolares e universitárias. Também é discutida a relevância do letramento informacional nas bibliotecas escolares, apontando possibilidades de ações inclusivas e equitativas que fortaleçam a educação.

Outro ponto abordado é a importância das bibliotecas escolares na formação básica dos estudantes universitários por meio do letramento informacional. A análise apresenta atividades desenvolvidas, conforme indicadas no diagnóstico das bibliotecas escolares na rede estadual de ensino de Santa Catarina. Destarte, a pesquisa visa contribuir para a compreensão do papel fundamental das bibliotecas escolares na promoção do letramento informacional dos estudantes universitários e para o fortalecimento da educação de forma sustentável, enfatizando a relevância desses espaços no desenvolvimento acadêmico e cidadão dos estudantes.

Como justificativa, essa pesquisa visa estabelecer uma conexão entre as duas tipologias de bibliotecas, que estão inseridas num contexto educacional, e que desenvolvem suas práticas ofertando serviços e produtos informacionais a partir do perfil de seus usuários. Em se tratando dos usuários que frequentam as bibliotecas

universitárias, percebe-se o quanto a relação entre esses e as bibliotecas escolares estão alinhadas ao nível de educação adquirida ao longo da vida, de cada sujeito informacional, principalmente do letramento informacional adquirido ao acessar esses espaços.

Dessa maneira, reforça a importância do uso adequado dos serviços e produtos ofertados pelas bibliotecas escolares na formação básica continuada dos estudantes e seu ingresso e permanência no ensino superior.

1.1 Conhecendo as estratégias dos ODS 4 e ODS 10

Nesta seção, é fundamental apresentar um breve panorama dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para o ODS 4 e o ODS 10. O ODS é uma iniciativa global estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de direcionar esforços para alcançar um desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões até o ano de 2030.

O ODS 4, denominado "Garantir uma Educação de Qualidade", tem como foco principal a promoção de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, visando oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas. Entre suas metas, destacam-se o acesso universal à educação e o incentivo ao desenvolvimento de habilidades relevantes para o emprego e o empreendedorismo.

Já o ODS 10, intitulado "Reduzir as Desigualdades", visa combater as disparidades sociais e econômicas entre os indivíduos e grupos. Dentre suas metas, incluem-se a promoção da inclusão social, a garantia da igualdade de oportunidades e a redução da desigualdade de renda.

No contexto desta pesquisa, é relevante destacar como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 4 e o ODS 10, se relacionam com as bibliotecas escolares e universitárias. Essas instituições desempenham um papel essencial ao contribuir para a consecução desses objetivos, promovendo a igualdade de acesso à informação, conhecimento e educação, fomentando o letramento informacional e oferecendo oportunidades para que todos os estudantes, independentemente de sua origem ou contexto socioeconômico, possam se desenvolver plenamente e alcançar seus objetivos educacionais e profissionais.

De acordo com Souza et al. (2021) a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), em parceria com a UNESCO, enfatizam que o papel da biblioteca escolar no processo de aprendizagem contínua e no estímulo à criatividade dos indivíduos, busca formar cidadãos responsáveis e engajados. Assim, se evidencia no ODS 4 que as bibliotecas escolares devem estar alinhados em suas missões educacionais e sociais. As bibliotecas escolares desempenham um papel crucial na promoção do ODS 4, "Garantir uma Educação de Qualidade", ao serem reconhecidas como espaços de aprendizagem e disseminação de conhecimento.

Essas instituições, ao proporcionarem acesso à informação e às diversas fontes de conhecimento, fomentam a prática da leitura e contribuem para o desenvolvimento das habilidades de letramento informacional dos estudantes. Ao possibilitarem que a comunidade escolar tenha acesso ao acervo disponível, as bibliotecas escolares expandem as oportunidades de aprendizagem e promovem a formação de cidadãos mais informados e conscientes. Destarte, a conexão entre o ODS 4 e as bibliotecas escolares é clara e relevante, destacando o papel dessas instituições como agentes promotores de educação de qualidade, incentivo à leitura, formação cidadã e desenvolvimento de habilidades intelectuais e criativas nos estudantes. Vale ressaltar que:

Há um consenso em dizer que a biblioteca escolar é um ambiente que tem muito a contribuir para a formação do aluno – e de todos os envolvidos no processo de aprendizagem; um espaço que permite a obtenção de informações para a geração de novos conhecimentos, além do contato permanente com as mais variadas fontes informacionais, sendo elas físicas ou digitais (SOUZA et.al, 2021, p. 603).

Já a ODS 10, visando reduzir a desigualdade dentro dos países, apresenta 07 estratégias. Destacamos a estratégia 10.2 que visa: "Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra" (PLATAFORMA..., [201-], não paginado).

É sabido o quanto as bibliotecas escolares desenvolvem suas atividades num ambiente educacional que tem como papel fortalecer a educação ofertada aos estudantes e promovida pela equipe pedagógica.

1.2 O letramento informacional dos estudantes

De acordo com Soares (2001), letramento é um conceito definido no campo educacional para designar o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado de um determinado conhecimento e saber usá-lo em suas práticas sociais. No caso das bibliotecas, letrar um usuário da informação é poder apresentar as fontes de informação disponíveis nas unidades de informação, ensinando esse indivíduo a acessar, se apropriar, usar e produzir conhecimentos. Ensinar o sujeito informacional de que maneira ele pode aprender a usar as informações para atender às suas necessidades, através das várias tipologias tecnológicas que estão à sua disposição, isso aliado às suas habilidade individuais, de caráter social e político.

Nesse contexto, está a pessoa bibliotecária que atua em bibliotecas escolares. É nesse espaço, onde o sujeito informacional vivencia suas primeiras experiências em buscar e acessar a informação, que a pessoa bibliotecária escolar atua como mediador da informação. De acordo com Carvalho e Nogueira (2012):

Observamos que a mediação da informação pode contribuir para a biblioteca escolar não somente como uma atribuição meramente pedagógica, mas também em vários aspectos que podem ser complementares, convergentes e/ou até divergentes: físico/digital; pedagógico/técnico; tecnológico/humano; ensino/pesquisa; docentes/discentes, tanto de forma individualizada, quanto coletiva. (CARVALHO; NOGUEIRA, 2012,p.27)

É na biblioteca escolar que a criança e o adolescente vão conhecer a diversidade literária presente nos acervos bibliográficos. É na biblioteca escolar que esses sujeitos informacionais irão aprender a utilizar as tecnologias para acessar, localizar e filtrar a informação recuperada a partir da pesquisa bibliográfica para atender as atividades pedagógicas. É nesse espaço que o estudante também terá acesso a cultura, através da sua participação em atividades literárias como saraus, lançamento de livros, momentos de contação de história dentre outros momentos culturais promovidos pela biblioteca escolar em parceria com o corpo docente. A função da pessoa bibliotecária é educativa, e as etapas que envolvem a mediação são fundamentais para a construção e estabelecimento do letramento informacional, situação necessária à formação do indivíduo, tornando-o apto a desenvolver suas pesquisas de forma autônoma, dentro e fora do contexto escolar.

1.3 Possibilidades inclusivas e equitativas informacionais nas Bibliotecas Universitárias e Escolares

A biblioteca escolar desempenha um papel estratégico ao articular-se com os objetivos do Plano Estadual de Educação de Santa Catarina (2015/2024), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). Essa integração permite promover o acesso ao conhecimento por meio de recursos e fontes informacionais para a comunidade escolar, alinhando-se com o princípio de universalização da educação e buscando torná-la inclusiva e equitativa em todo o território catarinense.

Para cumprir essa missão, a biblioteca deve implementar espaços que incentivem o acesso e a permanência dos estudantes, considerando suas diferentes realidades socioeconômicas e características específicas, como educação especial, escolas do campo, comunidades indígenas e quilombolas.

Assim, a biblioteca se configura como um espaço democrático de informação e conhecimento, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, conforme preconizado pelo ODS 10 da Agenda 2030. Nesse ambiente, a leitura desempenha um papel central, pois a apropriação da informação e a geração de conhecimento dependem da organização inteligente do acervo e do desenvolvimento das habilidades informacionais dos indivíduos durante o ato de leitura.

Essas habilidades de leitura vão além da mera compreensão textual; envolvem uma abordagem consciente e reflexiva, permitindo que o leitor assimile as ideias contidas no texto e lhes atribua significados pessoais. A biblioteca, portanto, se configura como um espaço propício para a execução das estratégias do ODS 10, ao promover possibilidades inclusivas e equitativas no âmbito educacional, por meio da oferta de serviços e promoção de práticas educacionais adequadas ao contexto.

Desse modo, a biblioteca escolar se posiciona como um agente ativo na busca por uma educação mais igualitária e inclusiva, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para a promoção do desenvolvimento social e educacional de toda a comunidade escolar.

2 METODOLOGIA

A pesquisa tem caráter descritivo e documental com abordagem qualitativa. Segundo Gil (2017, p. 28) a pesquisa descritiva tem como objetivo “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.” No entanto, a pesquisa com abordagem documental, propõe investigar por meio de documentos, caracterizada por dados não transformados, dessa maneira, o melhor tipo de fonte para referenciar uma pesquisa dessa natureza, são as fontes primárias, por tratar de informação original.

O diagnóstico das bibliotecas escolares da rede estadual de ensino de Santa Catarina foi realizado através de um questionário com questões abertas e fechadas, elaborado na plataforma *Google Forms*, contendo um total de 32 perguntas. Esse questionário foi aplicado durante os meses de abril e maio do ano de 2022. O objetivo do diagnóstico foi avaliar a realidade das bibliotecas escolares, com foco nos serviços prestados, qualidade dos acervos, mobiliários, horário de funcionamento, gestão do acervo, acessibilidade, entre outros aspectos relevantes.

Conforme Prodanov e Freitas (2013), o questionário é um instrumento de coleta de dados em pesquisas, devendo ser dinâmico e objetivo, possibilitando a interação eficiente entre o pesquisador e o entrevistado. Nesse sentido, o formulário foi encaminhado via correio eletrônico (e-mail) para os Coordenadores e Supervisores de Ensino das 36 Coordenadorias Regionais de Educação (CRE) e suas respectivas Unidades Escolares (UEs) pertencentes à rede estadual de ensino de Santa Catarina. Ao todo, foram enviados 1.271 e-mails para o universo de pesquisa.

Antes da aplicação oficial do questionário, foi realizado um pré-teste em um grupo reduzido dessa amostragem durante o mês de março de 2022. Esse pré-teste permitiu verificar e corrigir possíveis erros de interpretação ou problemas no formulário, garantindo a qualidade dos dados coletados.

Com esse cuidado metodológico, o diagnóstico das bibliotecas escolares foi conduzido de forma rigorosa e confiável, buscando obter informações detalhadas sobre o estado atual dessas instituições na rede estadual de ensino de Santa Catarina. Os resultados desse diagnóstico são de extrema importância para o desenvolvimento

de estratégias e ações que possam aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos pelas bibliotecas escolares, beneficiando toda a comunidade escolar.

Ressalta-se que nesta pesquisa serão apresentados os resultados das questões relacionadas ao público que frequenta a biblioteca, os serviços, atividades e meios de divulgação nas bibliotecas escolares da rede de ensino do estado, ou seja, foco deste estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

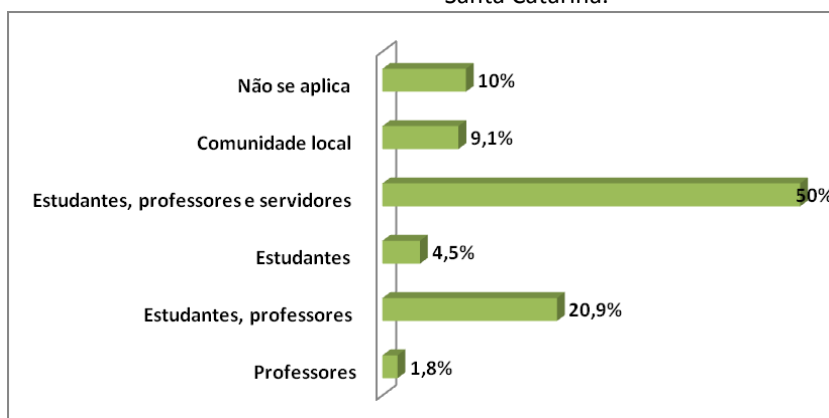
A rede estadual de ensino de Santa Catarina possui um total de 1.271 unidades escolares, esse universo recebeu o formulário com perguntas abertas e fechadas com a intenção de mapear a realidade das bibliotecas escolares, como resultado, o diagnóstico. Desse universo, foram obtidas 912 respostas, como índice de 76% da amostragem. Verificou-se que das unidades escolares respondentes, 88,3% possui o **espaço da biblioteca**, 11,7% não possui esse espaço no ambiente escolar. A pesquisa apontou que 50% da comunidade escolar frequentam a biblioteca, sendo eles, estudantes, professores e servidores. Todavia, 20,9% das respostas afirmam que os professores e estudantes utilizam esse espaço para reforçar as atividades escolares. E uma pequena parcela tem o costume de frequentar e utilizar os serviços informacionais da biblioteca, sendo, 1,8% os professores, e 4,5% estudantes e 9,1% a comunidade escolar em geral.

O Gráfico 1 ilustra, quais são os **usuários da biblioteca**, considerado usuários reais¹, os estudantes, professores e servidores. A título de esclarecimento, a pergunta em questão, com a alternativa “não se aplica”, se refere às bibliotecas em que não há um responsável para manter o funcionamento diário para atendimento.

Outro quesito, foi verificar a média diária de frequentadores dos usuários nas bibliotecas, mas por não ter um profissional responsável pelo espaço, não foi possível aferir esse dado.

¹ Os usuários reais são aqueles que utilizam determinado sistema de informação, enquanto os usuários potenciais são aqueles que podem vir a utilizar tal sistema (LEMOS; FERREIRA, 2016, p. 24) .

Gráfico 1 - Público que frequenta as bibliotecas escolares da Rede de Ensino do estado de Santa Catarina.

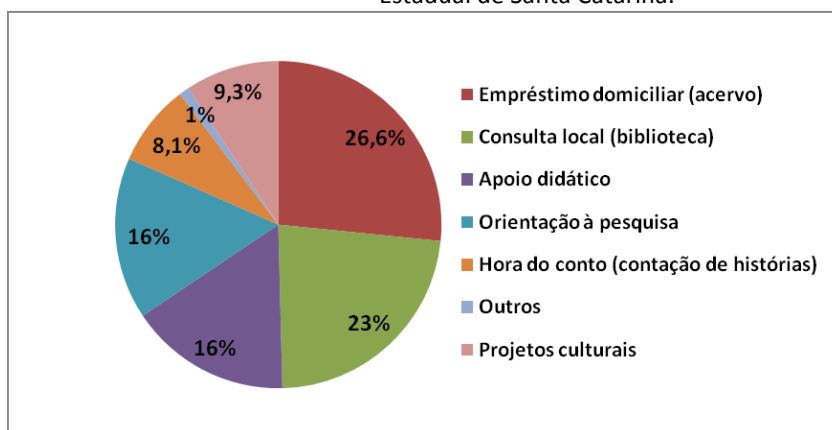


Obs.: As escolas poderiam assinalar mais de uma opção.

Fonte: Dados do diagnóstico, 2022.

Quanto aos **serviços e atividades** oferecidos neste espaço, verificou-se que: 23% das bibliotecas escolares respondentes possuem espaço para consulta local do acervo; 26,6% prestam o serviço de empréstimo domiciliar de itens do acervo; 16% das bibliotecas realizam serviços de apoio didático e orientação à pesquisa escolar; 9,3% das bibliotecas realizam projeto cultural (saraus, clube de leitura, exposições e entre outros) e 8,1% fazem contação de histórias em suas bibliotecas. No entanto, a questão com a opção “outras”, obteve 1%, isso significa que as BE realizam outras atividades, entretanto, não especificaram quais atividades realizam, ver ilustração do Gráfico 2. É importante ressaltar que, os respondentes podiam assinalar mais de uma alternativa, contudo, observa-se que os índices de serviços oferecidos são baixos, logo, devido ao fato de não possuir o espaço da biblioteca e/ou a ausência de um profissional responsável no espaço.

Gráfico 2 - Serviços e atividades oferecidas nas Bibliotecas Escolares da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina.



Obs.: As escolas poderiam assinalar mais de uma opção.

Fonte: Dados do diagnóstico, 2022.

No entanto, observou-se na pesquisa, quais os **meios de divulgação dos serviços** e produtos ofertados nas bibliotecas, logo: 45% das BE responderam a opção “Não se aplica”; 28,2% contato direto com a comunidade (fala em sala de aula); 14,5% das bibliotecas utilizam o mural como meio de divulgação; 5,5% utilizam o *Whatsapp*²; 3,6% utilizam as mídias sociais para divulgar suas atividades; 1,8% das BE possuem *site* e 0,9% utilizam o boletim informativo como meio de divulgação de suas atividades. Observou-se que os serviços e produtos ofertados pelas bibliotecas têm pouco engajamento, dificultando a procura pelos serviços.

Sobre as **fontes de informação** disponíveis nas bibliotecas escolares foi possível verificar que são: 17,2% livros de literatura; 15,8% dicionários; 13,3% enciclopédias; 12,2% livros didáticos; 10,9% mapas; 9,8% revistas e jornais; 9,6% gibis; 6,2% materiais audiovisuais; 2,1% jogos e brinquedos e 2% materiais em braile. Em geral, os materiais disponíveis nas bibliotecas são variados e diversificados para atender a comunidade escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa destaca a importância do papel das bibliotecas na sociedade, especialmente em relação ao cumprimento das estratégias dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 10 da Agenda 2030. A biblioteca é vista como um espaço promissor e representativo, que oferece diversas possibilidades de recursos informacionais alinhados ao plano pedagógico e curricular, preparando os estudantes para o exercício pleno da cidadania.

A análise dos dados permitiu traçar um panorama da realidade das bibliotecas escolares em Santa Catarina, revelando sua contribuição para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias aos estudantes desde cedo, preparando-os para enfrentar os desafios acadêmicos em cursos de graduação e pós-graduação.

A biblioteca ainda não é totalmente explorada como um espaço formador e promotor de habilidades e competências informacionais, principalmente devido à falta

² É um aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz para *smartphones*.

de apoio, difusão e agregação de conhecimento em consonância com o que é trabalhado pelos professores em sala de aula. A ausência de profissionais capacitados, como os bibliotecários, é destacada como um fator que compromete o pleno aproveitamento do potencial das bibliotecas, tanto em recursos físicos quanto digitais, e em serviços e produtos culturais. Para garantir a sustentabilidade das metas mencionadas e superar as circunstâncias desafiadoras, a pesquisa enfatiza a importância de considerar a biblioteca escolar como parte fundamental do processo de aprendizagem do estudante. A interação com os recursos de informação, tanto físicos quanto digitais, aliada ao ensinamento do professor em sala de aula, é essencial para o desenvolvimento das competências e habilidades informacionais dos estudantes desde a educação básica até o ingresso no ensino superior.

Quanto à adoção das medidas para garantir as sustentabilidades das metas mencionadas e pelas circunstâncias expostas, é importante considerar que, os resultados também apontam para algumas limitações.

Nesse contexto, a pesquisa destaca a cooperação e parceria entre os agentes mediadores do conhecimento, ou seja, os professores e os bibliotecários, como uma jornada na preparação dos estudantes para se tornarem cidadãos críticos, conscientes de seus direitos e deveres. O desenvolvimento dessas competências e habilidades desde a educação básica é fundamental para que os estudantes possam enfrentar os desafios do ensino superior e se tornarem cidadãos engajados e informados em uma sociedade mais justa e sustentável.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2022.

LEMOS, Raysa Beatriz da Silva; FERREIRA, Vanessa Thalyane Pereira. Fontes e usuários de informação em bibliotecas universitárias. **Revista Bibliomar**, São Luís, p. 18–28, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/126397>. Acesso em: 12 maio. 2023.

NOGUEIRA, Carine Rodrigues; SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Dos caminhos e descaminhos da biblioteca escolar: reflexões e perspectivas de atuação no âmbito da mediação da leitura e formação de leitores. **Revista Folha de Rosto**, v. 2, p. 22-30, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/39671>. Acesso em: 11 maio 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao> . Acesso em: 10 maio 2023.

SANTA CATARINA. Secretaria da Educação. **Plano estadual de educação**: Santa Catarina 2015-2024. Florianópolis: Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina, 2016.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SOUZA, Elisabete Gonçalves; SANTOS, Vinicius Ribeiro dos; MAFRA, Hugo Figueiredo. Biblioteca escolar, mediação e letramento informacional. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 14, p. 600-616, 2021. DOI: 10.26512/rici.v14.n2.2021.31670 Acesso em: 03 maio 2023.